

Acta da reunião da Comissão
Municipal de Arte e Arqueologia
de 8 de Junho de 1953.

estes oito dias do mês de Junho do ano de mil no-
vecentos e cinquenta e três, compareceram numa das
salas do edifício dos Paços do Concelho, para esse fim
destinada o Exmo. Senhor Dr. José Luis Vieira da Silva,
Presidente da Câmara Municipal de Évora, na qualida-
de de Presidente desta Comissão Municipal de Arte
e Arqueologia e os Exmo. Senhores, Dr. Mário Tavares Chi-
ci, Director do Museu Regional de Évora, Dr. Bartolos-
men, digo Bartolomeu Gromicho, Reitor do Chi-
cén Nacional de Évora, Dr. Manuel de Carvalho Mo-
riz, membro do grupo "Tró- Évora", e Concelho Dr. José
Filipe Mendeiros, na qualidade de vogais.

Tendo o Supr. Presidente declarado aberta a reunião
e após a leitura da acta da reunião anterior, o Ex-
mo. Senhor Concelho Dr. Mendeiros pediu para ser
rectificada a acta na parte em que se refere ter
havido "absoluta concordância" com a proposta do Sr.
Presidente da Comissão, no sentido da modificação dos
armas da cidade. Com efeito, acordou - - - - - em primei-
ro lugar uma modificação do brasão de armas da cidade,
mas o referido vogal sugeriu que, em vez de Giraldo
do Giraldos ser representado com cota de armas e
as cabeças do monstro e da montra estás as patas do
cavalo galopando, enquadrado tudo em moldura
mamífera, como propunha o Sr. Presidente, se adop-
tasse a representação iconográfica mais antiga do
brasão da cidade, que data do século XIII e se encon-
tra no claustro da Sé, e na qual figura Giraldo Sem
Pavor, envolto em amplo gibão, de espada desen-
bainhada, cavalgando a galope, e com as cabeças do
monstro e da montra em chefe, enquadrados em mol-
dura gótica. A rectificação da parte da acta apresen-

tada pelo Sr. Dr. Mendeiros, o Sr. Dr. Mário Chico e Dr. Moniz, concordaram em absoluto, ficando por isso feita a respetiva rectificação.

O Sr. Presidente depois de ter ouvido a opinião da Comissão acerca do brasão de armas da cidade, propõe que se faculte ao Sr. Dr. Mendeiros o projecto do arranjo do escudo de armas e bandeira da cidade, para uma revisão e novo estudo, procedendo-se em seguida a um novo desenho feito pelo Sr. Loureiro, desenhador da Câmara Municipal de Évora, para ser apresentado na próxima reunião desta Comissão, que depois de aprovado, será enviado a Lisboa, para aprovação da repartição competente.

Seguidamente foi feito pelo Sr. Presidente, um requerimento de Francisco Manuel Monteira, cidadão, proprietário, residente em Évora na Rua Tomás Ramalho, 11.^o 45, desejando prosseguir com as obras de modificação no pátio da sua residência, na parte que faltava executar, conforme o projecto que foi aprovado pela Câmara, em reunião de 23 de Janeiro de 1953, do acabamento da porta principal e dos restantes acabamentos internos.

Tendo sido solicitada a opinião autorizada do Senhor Dr. Chico, acerca da aprovação do projecto da alteração da porta principal do prédio do Sr. Francisco Manuel Monteira, que acima se refere, foi pelo Senhor Dr. Chico emitido o seguinte parecer:

Há discordância entre o aspecto geral da fachada e o estilo das grades das janelas e a porta em que o projecto foi apresentado e que se inspira nos portais do século XV (portais com verga de arco segmentar) que haja harmonia entre a porta e o resto da fachada, segundo o espírito da portaria municipal de 15 de Outubro de 1937.

No que respeita ao muro encimado por arcos, a Comissão considera pretensiosa o corte do muro, que deve ser simplificado, limitando-se à construção dum muro simples e liso, muito embora mais baixo, ou su-

enviado para uma grelha. Depois de enviado o parecer apresentado pelo Sr. Dr. Chico, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Pelo Sr. Presidente foi lido o ofício n.º 2.112 - Proc. n.º 64/MU/53 da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, do teor seguinte:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora
"Arranjo do Jardim junto ao Templo de Diana em Évora" Distrito e Concelho de Évora. - Conforme determinou Sua Exceléncia o Ministro das Obras Públicas, por despacho de 22 do mês findo, para a V. Exa. o favor de promover a elaboração do projecto da obra acima citada para efeitos de emparticipações do Estado. Nogueira despuçho esclareceu ainda Sua Exceléncia, que apoia integralmente a sugestão do rampeamento da antiga da arquiteto Benavente. Aproveita a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus melhores cumprimentos. O Bem da Nação - Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, em 10 de Abril de 1953 - O Director de Serviços, J. P. Nazaret de Oliveira. Seguidamente foi lido pelo Sr. Presidente, a cópia do ofício n.º 924 - Proc. n.º 37 da Câmara Municipal de Évora, datado de 18 de Abril de 1953, dirigido a Sua Exceléncia o Senhor Ministro das Obras Públicas, em resposta ao ofício acima referido e em cumprimento do despacho n.º 116 citado. Após a leitura dos referidos documentos foram tiradas impressões acerca do assunto, tendo sido resolvido que cada membro da Comissão faça um pequeno estudo e opine bem o projecto da obra a elaborar para poder ser dado na proximidade o respectivo parecer desta Comissão. Tomando a palavra o Sr. Presidente, informou a Comissão, de que as obras do Palácio de D. Joaquim estarão concluídas e por isso torna-se necessário que o mesmo seja mobilizado dentro do mesmo ambiente

Carvalho

do Palácio. Para tal solicita da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, o estudo do respectivo mobiliário. O Sr. Dr. Schicó pedindo a palavra, lembrou que o referido Palácio, pode ser mobilizado esmobilíario existente nos Museus de Arte Antiga do nosso país. Em face da sugestão apresentada pelo Sr. Dr. Schicó, o Sr. Presidente, propôe que se faça entrega das mãos do Sr. Dr. Schicó, o problema da escolha e aquisição do mobiliário adequado ao Palácio de D. Manuel, situado no Jardim Públco desta cidade.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, da qual para constar se fizeram a presente acta, que em Fernando Luiz de Magalhães, aspirante da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, encerrei por delegação do Exmo. Sr. Chefe da Secretaria que a vai subscrever nos termos do n.º 2 do artigo 137º do Código Administrativo. —

Em Lisboa — D. Luís Chefe da Secretaria a subscrevi:

Dr. Mota Chaves V. Silveira

Dr. Schicó

Dr. Gomes Machado

Dr. Henriques

Dr. Mendes dos

António Carvalho

Antônio Barreiros Prometeu

Manuel de Carvalho

Góes Filipe Mendes